

CPI - Orçamento

Envolvidos com corrupção vão sofrer suspensão branca

O GLOBO

22 DEZ 1993

Os parlamentares que forem considerados culpados de envolvimento com a máfia do Orçamento no relatório final do deputado Roberto Magalhães (PFL-PE) deverão sofrer uma suspensão branca. Na reunião dos presidentes de partidos ficou acertado que esses parlamentares não poderão participar nem da revisão, nem de qualquer do Congresso.

Os partidos só não sabem ainda como viabilizarão essa suspensão branca. Qualquer determinação oficial do Congresso será considerada uma punição. Se isso acontecer, impedirá que os parlamentares envolvidos no escândalo sejam cassados, já que juridicamente só é possível apenas uma punição:

— Há um consenso para que os citados como culpados no relatório não possam par-

ticipar mais da atividade parlamentar. Só não sabemos como isso poderá ser feito — explicou o presidente do PP, Alvaro Dias.

Na verdade, existe ainda um outro ponto de conflito em relação à CPI. O PT não abre mão da idéia de que a revisão é totalmente absurda antes que a CPI do Orçamento chegue ao final. O presidente do PFL, Jorge Bornhausen, entende que, com a conclusão do relatório de Roberto Magalhães, no dia 17 de janeiro, estaria dado o sinal verde para que a revisão fosse em frente. Os petistas, entretanto, acham que a CPI só chegará a termo quando os envolvidos forem julgados pelo plenário.

Na página 7, CPI suspeita que João Alves falsificou documentos